

Receita líquida, sem receita de construção, soma R\$ 1,37 bilhão no quadrimestre

Vendas em abril de 2014: neste mês, a Energisa passou a consolidar as operações e resultados das empresas adquiridas do Grupo Rede. Consequentemente, a energia total distribuída pelo Grupo Energisa saltou para 2.620,2 GWh, correspondendo a um aumento de 166,3% em relação a igual período do ano passado. Em abril de 2014, a receita operacional líquida consolidada, deduzida das receitas de construção, foi de R\$ 659,2 milhões, ante R\$ 204,7 milhões registrados em igual mês do ano anterior, um aumento de 222,0%.

Assumindo um comparativo "pro-forma" incluindo as companhias então controladas pelo Grupo Rede as vendas para os consumidores cativos e transporte de energia aos consumidores livres localizados nas áreas de concessão (origem das receitas de disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD) cresceram 3,5%, totalizando 2.397,5 GWh. Deste total, 2.076,6 GWh foram vendidos no mercado cativo, que avançou, em base pro-forma, 5,2%, e 320,9 GWh foram transportados para consumidores livres. Já as vendas de energia das subsidiárias de comercialização e geração no ACL - Ambiente de Contratação Livre totalizaram 184,3 GWh.

Vendas no primeiro quadrimestre de 2014: a energia total distribuída somou 5.701,2 GWh, um avanço de 49,5% em relação a igual, também em decorrência do início de consolidação, no mês de abril, das vendas de energia das distribuidoras adquiridas do Grupo Rede. Consequentemente, a receita operacional líquida consolidada do Grupo Energisa, deduzida das receitas de construção, totalizou R\$ 1.370,3 milhões, um acréscimo de 61,9% (ou R\$ 523,7 milhões) em relação a igual quadrimestre de 2013.

Energisa Consolidada - 1º quadrimestre de 2014 -

Descrição	Valor	Var. %
Receita operacional líquida - R\$ milhões ⁽¹⁾	1.370,3	+ 61,9
(+) Vendas cativas de energia (GWh)	4.284,0	+ 54,2
✓ Residencial	1.680,0	+ 51,2
✓ Industrial	674,4	+ 60,6
✓ Comercial	905,6	+ 64,9
✓ Rural	344,2	+ 64,1
✓ Outras classes	679,9	+ 38,9
(+) Transporte de energia a consumidores livres	739,2	+ 31,8
(+) Suprimento + Não faturado (GWh)	12,7	- 29,8
(+) Comercialização de energia no ACL (GWh)	665,3	+ 45,7
(=) Total energia comercializada (GWh)	5.701,2	+ 49,5

Indicadores financeiros e operacionais por distribuidora do Grupo Energisa

Empresa	Receita líquida ⁽¹⁾		Vendas de energia/transporte (GWh)			
	R\$ milhões	Var. %	Mercado cativo	Var. %	Energia total comercializada	Var. %
Vendas no 1º quadrimestre de 2014						
EPB	330,1	+ 0,8	1.307,9	+ 6,2	1.430,6	+ 3,0
ESE	232,0	+ 6,7	854,4	+ 3,4	1.174,2	+ 3,0
EMG	143,3	+ 7,7	409,6	+ 7,4	527,4	+ 6,8
EBO	52,9	+ 0,4	232,7	+ 1,4	230,8	+ 2,5
ENF	32,0	+ 14,7	114,5	+ 3,7	114,4	+ 3,8
Vendas em abril de 2014						
EPB	83,0	+ 7,0	319,0	+ 4,6	365,6	+ 3,4
ESE	59,5	+ 9,8	207,5	- 0,6	291,3	+ 0,7
EMG	34,5	+ 16,9	98,9	+ 1,0	131,4	+ 8,7
EBO	13,6	+ 11,7	57,9	- 1,2	60,1	+ 3,8
ENF	8,1	+ 24,6	28,4	- 5,1	29,0	+ 2,7
Cemat	170,4	+ 5,9	545,4	+ 8,7	652,1	+ 6,8
Enersul	105,7	+ 0,6	374,0	+ 10,0	414,9	+ 10,0
Celtins	54,6	+ 11,2	147,0	+ 4,6	151,3	+ 4,5
Caiuá	24,5	+ 26,9	96,2	+ 5,9	100,1	+ 4,3
EEB	17,0	+ 16,4	59,8	+ 2,0	91,2	- 1,1
EDEVP	18,4	+ 12,9	71,5	- 1,2	75,6	+ 2,1
CNEE	11,8	+ 14,6	46,0	+ 6,3	48,4	+ 4,3
CFLO	5,5	+ 0,5	24,8	- 1,7	24,9	- 1,7
Energisa Consolidada	659,2	+ 222,0	2.076,6	+ 5,2	2.620,2	+ 166,3

(1) Deduzida das receitas de construção.

EMG - Energisa Minas Gerais | ENF - Energisa Nova Friburgo | ESE - Energisa Sergipe | EBO - Energisa Borborema | EPB - Energisa Paraíba
 Cemat - Centrais Elétricas Matogrossenses S/A | Enersul - Empresa Energética do Mato Grosso do Sul | Celtins - Companhia de Energia Elétrica do Estado de Tocantins | Caiuá - Caiuá Distribuição de Energia Elétrica S/A | EEB - Empresa Elétrica Bragantina S/A | EDEVP - Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S/A | CNEE - Companhia Nacional de Energia Elétrica | CFLO - Companhia Força e Luz do Oeste.

Controladas Rede Energia, Cemat, Enersul e Celtins emitem ações e debêntures

As controladas Rede Energia S/A, Cemat (Centrais Elétricas Matogrossenses S/A), Enersul (Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S/A) e Celtins (Companhia de Energia Elétrica do Estado de Tocantins), recentemente adquiridas pelo Grupo Energisa, estão em processo de melhoria das respectivas estruturas de capital e perfil de dívida, através de emissões de ações, debêntures e CCBs, que somam R\$ 1,9 bilhão, sendo R\$ 0,9 bilhão (na Rede Energia S/A) em ações e aproximadamente R\$ 1,0 bilhão em debêntures e reperfilamento de Cédulas de Crédito Bancário (“CCBs”).

As emissões de ações têm como objetivo possibilitar ao Grupo Energisa aportar recursos, conforme previsto no Plano Aneel, para recuperação e correção das falhas e transgressões que levaram à intervenção das distribuidoras pelo Órgão Regulador, em 2012. A intervenção chegou ao fim após a aquisição pela Energisa, em abril deste ano.

Os recursos a serem aportados nas empresas distribuidoras Cemat, Enersul e Celtins virão preponderantemente da Rede Energia S/A, que realizará aumento de seu capital social no montante de R\$ 901,8 milhões. Os acionistas da Rede Energia terão o direito de preferência na proporção de 302% sobre as suas respectivas posições acionárias em 16 de junho de 2014, ou seja, cada 100 ações possuídas subscreve 302 novas ações.

As operações da Cemat envolvem: i) a 5ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 450 milhões, que farão jus a uma remuneração com base no CDI, acrescido de 2,28% ao ano. As debêntures têm data de emissão em 15/05/2014 e vencimento em 15/05/2021, sendo 24 meses de carência; (ii) reperfilamento de uma CCB no montante de

aproximadamente R\$ 45 milhões, com vencimento ao final de 5 anos, carência de 24 meses e custo de CDI mais 2,25% ao ano; e iii) o aumento de capital privado de R\$ 408,7 milhões. Os acionistas terão o direito de preferência na proporção de 43,31% sobre as suas respectivas posições acionárias em 11 de junho de 2014.

As operações da Enersul compreendem: i) a 7ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 400 milhões, que farão jus a uma remuneração com base no CDI, acrescido de 2,28% ao ano. As debêntures têm data de emissão em 30/05/2014 e vencimento em 30/05/2021, sendo 24 meses de carência; ii) o aumento de capital privado de R\$ 62,2 milhões. Os acionistas terão o direito de preferência na proporção de 8% sobre as suas respectivas posições acionárias em 11 de junho de 2014.

As operações da Celtins compreendem: i) a 1ª emissão de debêntures simples no montante de R\$ 50 milhões e alongamento de CCBs emitidos no montante aproximado de R\$ 80 milhões, ambos com remuneração com base no CDI mais 2,28% ao ano. As debêntures e CCBs vencerão em 2019 e possuem 24 meses de carência de principal. A Celtins também realizará aumento de capital privado de R\$ 148,6 milhões. Os acionistas terão o direito de preferência na proporção de 40,45% sobre as suas respectivas posições acionárias em 10 de junho de 2014.

As empresas distribuidoras de energia Caiuá (Caiuá Distribuição de Energia Elétrica S/A) e EDEVP (Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema) também serão capitalizadas, com R\$ 172 milhões e R\$ 4 milhões, respectivamente, para cumprir o compromisso assumido pela Energisa.

Os recursos das emissões de debêntures já foram captados no último dia 30 de maio e a reestruturação dos CCBs ocorrerá nos primeiros dias deste mês de junho.

Esclarecimentos e informações adicionais:

Maurício Perez Botelho - Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br
Tel.: (21) 2122-6904

Carlos Aurélio Martins Pimentel - Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br
Tel.: (32) 3429-6226/6000